

Campinas, 14 de dezembro de 2017.

A COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

Eu, Wlamir Marins, Geólogo, devidamente registrado no CREA-SP sob número 060.176.115-0, responsável técnico pelas Licenças de Perfurações dos empreendimentos THEIA EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA - CNPJ nº 23.599.242/0001-49; SOL Y TERRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA - CNPJ nº 09.271.382/0001-62; AGUA AZUL INCORPORACAO IMOBILIARIA SPE LTDA - CNPJ nº 09.268.336/0001-04; ESPACO GAIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA - CNPJ nº 09.271.409/0001-17, venho por meio desta e apresentar as metodologias adotadas para a locação dos poços tubulares a serem perfurados nas áreas em questão.

Os empreendimentos estão situados sobre o Embasamento Cristalino, pertencentes ao Complexo Silvianópolis, de idade Arquena com ocorrência de rochas pertencentes às Suítes Granitóides de idade Proterozóico Superior.

A litologia do Complexo Silvianópolis é composta por granulitos diversos e migmatitos de anatexia, granitos-gnaisses subordinadamente, rochas metadioríticas e metabásicas. Por sua vez, as Suítes Granitóides são compostas por granitos de anetexia, freqüentemente hiperaluminosos, corpos granitóides foliados, com contatos parcialmente discordantes, textura porfiróide freqüente e composição de tonalítica a granítica.

Identificam-se duas zonas aquíferas na área, distintas entre si: o manto de intemperismo e o cristalino fraturado (formado pelo embasamento metamórfico e pelas rochas intrusivas), sendo que os poços cadastrados na região exploram o aquífero cristalino fraturado.

O aquífero Cristalino tem porosidade secundária, isto é, formada através de esforços sofridos pela rocha e, eventualmente, apresenta uma porosidade granular no contato rocha alterada/rocha. A capacidade de produção do aquífero Cristalino é dependente do sistema de fraturamento encontrado no local, pois a água é armazenada nas fraturas que este contém.

Levando em consideração a geologia da área serão utilizados levantamento geológico de campo, análises de imagens de satélites (identificação de traços de fraturamentos regionais) e levantamentos e estudos geofísicos para minimizar a possibilidades de insucessos nas perfurações.



WLAMIR MARINS
CREA: 060.176.115-0